

TRINGALI, Dante. *A arte poética de Horácio*. São Paulo: Musa, 1993 (Ler os Clássicos, v. 1). 101p. [Edição bilíngüe.]

Maria da Gloria Novak

Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Universidade de São Paulo

Dante Tringali, que não é novo nas nossas bibliotecas, explica Horácio Flaco e o seu credo poético. O livro consta de um prefácio, uma bibliografia e seis capítulos, a saber:

1. O Autor da *Carta*.
2. O texto latino.
3. A tradução da *Carta*.
4. Notas à tradução.
5. Questões fundamentais.
6. Análise da *Carta*.

O *Prefácio* encara a *Epístola aos Pisões*, mais conhecida sob o nome de *Arte Poética* horaciana, como uma *poética da arte*, um manifesto, por excelência, do classicismo, pólo oposto ao vanguardismo, seja ele qual for. Define a arte e o valor da obra de arte, e sua função. Conceitua o belo no pensamento de Horácio. E destaca as características primordiais do teatro.

O primeiro capítulo, “O autor da Carta: Horácio (65 a.C. – 8 a.C.)”, focaliza o Poeta no seu contexto social: da infância aos conturbados momentos que seguem a morte de César, aos primeiros poemas, às novas amizades, à proteção oficial, ao lirismo poético, à independência filosófica.

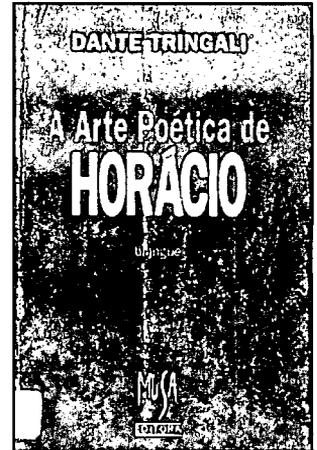
Seguem-se o texto latino (*Ars poetica – Epistula ad Pisones*) em excelente transcrição, e a bem cuidada tradução portuguesa do Professor Dante Tringali. Destaque-se que a numeração dos versos latinos está inserida no texto traduzido, o que nem sempre se faz mas deveria fazer-se.

O quarto capítulo, “Notas à tradução”, ensina quem são as personagens reais e mitológicas citadas pelo Poeta, ensina os metros poéticos e sua origem, os gêneros teatrais, a evolução desses gêneros; e explica expressões e costumes “locais” citados por Horácio.

O capítulo intitulado “Questões fundamentais” compõe-se de três partes: 1) Preliminares; 2) Idéias estéticas; 3) A reforma do teatro.

E discute: 1) a natureza da *Carta*, seu gênero, suas fontes, sua estrutura (vários critérios de divisão) e seu objetivo; 2) a concepção do belo e da arte, o conceito de conveniência e a imitação; a finalidade da obra de arte (sua função e seu papel civilizador); e, mais, as duas poéticas (a do engenho e a da arte), o normativismo e o racionalismo na criação artística; 3) o teatro como deveria ser.

Nos itens 2 e 3 (“Idéias estéticas” e “A reforma do teatro”), Dante Tringali analisa as idéias do Poeta; no primeiro item (“Preliminares”), expõe dados gerais e opiniões suas. Diz, por exemplo, que a horaciana *Ars poetica não é literatura* (este grifo é meu): reabre-se uma discussão que pode ser



muitíssimo interessante.

O sexto e último capítulo, intitulado “Análise da carta”, constitui excelente leitura do texto. O Autor expõe, discute, explica *pari passu*, e minuciosamente, a carta horaciana.

Focaliza o momento romano em que se insere a obra. Lembra outros passos do Poeta, que corroboram afirmações da *Carta*, e destaca os exemplos que nela se contêm. Assinala os *limites da criação*, o *primado da razão* sobre a fantasia, a busca da *simplicidade e unidade* da obra, a procura do *belo ideal*. Opõe Horácio a Kant. Compara-o a Humbolt. Lembra Homero, Platão, Aristóteles, e o conceito matemático de beleza.

Explica Horácio em face dos gêneros teatrais. Destaca a *especificidade da comédia e da tragédia* (estrutura, atores, o papel do coro), os limites e as características do *sentimento* na arte; a integração entre o autor teatral e a personagem, a personagem e o ator, este e o público; e o lugar da originalidade. Estuda, ainda, a relação entre a épica e o drama, e focaliza as épicas homéricas e as cíclicas. E discute o interesse da *Carta* pelo drama satírico: este corresponderia ao *ideal estético* do Autor. E volta às origens do teatro na Grécia e em Roma, e discorre sobre o tema.

Ao fim, retorna a Horácio. E focaliza: o *problema do modelo, poética da arte e poética do engenho, esteticismo e eticismo, a crítica normativa*.

Em suma, a horaciana *Ars poetica* encontrou um exegeta à sua altura, e de parabéns estamos nós, os seus leitores.